



Zé MARRETA

CAMPANHA SALARIAL 2015

Nenhum direito a menos e mais avanços sociais

Este ano, os sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos de MG, da CUT – FEM/CUT, como o Sindmon-Metal, escolheram o seguinte lema para a campanha salarial: “Nenhum direito a menos e mais avanços sociais”. Isso é bem mais do que uma frase. É uma postura para nos contrapormos ao uso do discurso sobre crise utilizado por elites econômicas para arrochar salários e derrubar conquistas da classe trabalhadora. Somente garantindo poder de compra aos trabalhadores e condições dignas de trabalho, poderemos ter mais produtividade, segu-

rança, qualidade de vida. E mais justiça.

É fato que há uma crise mundial, com reflexos no país, mas não é com ampliação da desigualdade social que o Brasil irá adiante. Precisamos estar mobilizados para avançar em vez de retroceder.

Compromissados, portanto, com o lema “Nenhum direito a menos e mais avanços sociais”, é que começamos nossa campanha. Todos precisam se engajar nessa luta, e um bom começo é participar ativamente das reuniões setoriais para discussão de pauta.

COMPAREÇA!



Reuniões setoriais da ArcelorMittal

15/09 (TERÇA-FEIRA) -----

TURMAS A, B e D - às 8h e às 16 horas

TURMAS C, D e DIURNO - às 17h30

16/09 (QUARTA-FEIRA) -----

TURMAS A, B e D - às 8h

TURMAS B, D, C e DIURNO - 16h e 17h30

Apesar de termos organizado os horários por turmas, o trabalhador é livre para escolher o horário, porque o tema será o mesmo em todos.

Mais uma meio de informação aos trabalhadores

O Sindmon-Metal instalou em sua sede - na área da garagem - um painel para divulgação de notícias de interesse dos trabalhadores e da comunidade. Para isso, foi criado um novo informativo, o “Rápidas”.

Trata-se de iniciativa para ampliar nossos canais físicos de comunicação, para além de nossa política de atualização diária de nossos perfis nas redes sociais.

Fique ligado. Informe-se.

CLINIMON, a clínica do Sindicato para atendimento à saúde - 3851-5362. CONHEÇA!

Encontro da Rede Nacional de Trabalhadores da ArcelorMittal discute PLR, turnos, saúde e segurança

Ação coordenada e coletiva. Esse foi o espírito que norteou as reflexões dos sindicatos - vinculados a diferentes centrais - que participaram do Encontro da Rede Nacional de Trabalhadores da ArcelorMittal, realizado nos dias 9 e 10 de setembro, na sede da Escola 7 de Outubro, em Belo Horizonte.

No evento, que, além de lideranças sindicais, contou com participação de técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), foi feita inicialmente

uma análise do histórico da ArcelorMittal, bem como da conjuntura econômica nacional.

Depois, a pauta de discussão se concentrou nos temas de PLR, turnos de revezamento e saúde e segurança.

Quanto à PLR, ficou acertado que as assessorias jurídicas dos sindicatos deverão discutir conjuntamente os pontos que podem ser questionados juridicamente. A princípio, os principais aspectos em questão são a utilização, por parte da empresa, de metas financeiras sem transparência

para os trabalhadores e a falta de respeito à legislação nos critérios utilizados para formação de comissões de negociação.

Sobre os turnos fixos de revezamento, será dada continuidade aos estudos técnicos do tema, por meio de iniciativas como os seminários já realizados pela Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais (FEM/CUT) no plano estadual. A ideia é realizá-los com alcance nacional, para toda a Rede. Os sindicatos deverão encaminhar ao Dieese seus acordos e tabelas de revezamento,

para análise.

Os integrantes da Rede enviarão ao Dieese também um levantamento dos acidentes de suas unidades, para posterior discussão pelo Comitê Global de Saúde e Segurança.

O encontro definiu um calendário de novas reuniões da Rede, que, este ano, passou a ser coordenada pelo secretário de Administração e Finanças do Sindmon-Metal, José Quirino. A próxima reunião deverá ser em fevereiro de 2016, em dia e local a serem ainda definidos.

PROCESSOS JUDICIAIS

ARCELORMITTAL - "MEIA HORA"

1) N° 746/2005 - No dia 10 de setembro, a Justiça do Trabalho publicou uma intimação ao advogado da ArcelorMittal informando que a empresa deverá, no prazo de 10 dias, providenciar o pagamento do débito trabalhista, sob pena de penhora de bens.

Este processo já teve valores pagos, parcialmente, em outubro de 2013. Na época, foram pagos valores calculados pela própria empresa e a Justiça determinou que um perito realizasse novos cálculos. Agora, está sendo determinado o pagamento das diferenças apuradas. *Precisamos aguardar a posição da empresa.*

2) N° 312/2006 -

Este outro processo, que também se refere à meia hora (em período de apuração diferente do 746), está em poder do perito há vários meses, e não há por enquanto novidades a respeito, mas a Justiça já o intimou para entrega dos cálculos. Também foi pago parcialmente, em julho de 2013.

HARSCO - 7ª E 8ª Horas (N° 939/2010)

A Justiça ainda não liberou pagamento de diferenças calculadas pela perícia.

LEILI - Dívida Rescisória (N° 004/2014)

Processo em período de prazo para as partes (Sindicato e Leili) avaliarem o lance feito por um único interessado durante o leilão do galpão da empresa, realizado em 5 de agosto, para posterior manifestação da Justiça.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)

DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>

<http://www.facebook.com/sindmonmetal> ** <http://twitter.com/sindmonmetal> **** MEMÓRIA: <http://ceremjm.wordpress.com>**